



ReformaBrasil

LIÇÃO 10

Sábado, 08 de Setembro de 2018

Orando pelo Espírito Santo

Pedi ao Senhor chuva no tempo da chuva serôdia, sim, ao Senhor, que faz os relâmpagos; e Ele lhes dará chuvas copiosas, e a cada um erva no campo (Zacarias 10:1).

Devemos orar pela descida do Espírito Santo com a mesma intensidade que os discípulos oraram no dia de Pentecoste. Se precisaram disso naquela época, quanto mais nós, hoje. Trevas morais, como um manto fúnebre, cobrem a Terra. Toda espécie de doutrinas falsas, heresias e enganos satânicos estão desviando a mente das pessoas. Sem o Espírito e o poder de Deus, será em vão trabalharmos pela verdade presente. — Testemunhos para a igreja, vol. 5, p. 158.

Estudo adicional: Testemunhos para ministros, pp. 506-512 (“Orai pela chuva serôdia”).

DOMINGO, 2 DE SETEMBRO - 1. PODER PROMETIDO

1A) Que poder nos é prometido quando nos comprometemos totalmente com Deus? Atos 1:5 e 8. Com que objetivo esse poder é concedido? Lucas 6:38 (p. p.).

At 1:5 e 8 — Porque, na verdade, João batizou em água, mas vós sereis batizados no Espírito Santo, dentro de poucos dias. [...] 8 Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e ser-Me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém, como em toda a Judeia e Samaria, e até os confins da terra.

Lc 6:38 (p. p.) — Dai, e ser-vos-á dado [...].

Não é por causa de qualquer restrição da parte de Deus que as riquezas de Sua graça não fluem para os homens. Seu dom é divino. É dado com uma liberalidade que os homens não apreciam porque não gostam de recebê-lo. Se todos estivessem dispostos a receber, todos estariam cheios do Espírito. [...] Ficamos muito facilmente satisfeitos com uma ondulação da superfície da água quando é nosso privilégio aguardar a movimentação profunda produzida pelo Espírito de Deus.

Com o recebimento desse dom, todos os demais seriam nossos, pois devemos recebê-lo conforme a plenitude das riquezas da graça de Cristo, que está pronto a suprir a cada um de acordo com sua capacidade de receber. Por isso, não nos contentemos apenas com um pouco dessa bênção — apenas a quantidade que nos livrará do sono da morte —, mas procuremos com diligência a abundância da graça de Deus. — Minha consagração hoje, p. 57.

O que recebemos de Cristo, devemos compartilhar com outros. [...] Ninguém que recebe a graça de Cristo consegue guardá-la para si. — Medicina e salvação, p. 334.

SEGUNDA-FEIRA, 3 DE SETEMBRO - 2. PREPARAÇÃO PARA RECEBER O PODER

2A) De que modo os discípulos deviam receber a bênção prometida? Lucas 24:49.

Lc 24:49 — E eis que sobre vós envio a promessa de Meu Pai; ficai porém, na cidade, até que do alto sejais revestidos de poder.

Em obediência à ordem de Cristo, [os discípulos] aguardaram em Jerusalém o cumprimento da promessa do Pai — o derramamento do Espírito. Não esperaram de braços cruzados. Diz o registro que “estavam sempre no templo, louvando e bendizendo a Deus” (Lucas 24:53). Reuniam-se também para, em nome de Jesus, apresentar seus pedidos ao Pai. — Atos dos apóstolos, p. 35.

Quando nossa entrega à obra de Cristo for completa e de todo o coração, Deus reconhecerá esse fato mediante um derramamento sem medida de Seu Espírito; mas isso não ocorrerá enquanto a maior parte da igreja não for cooperadora de Deus. Ele não pode derramar Seu Espírito enquanto o egoísmo e a condescendência própria forem tão declarados, e enquanto reinar o espírito que, traduzido em palavras, corresponderia à pergunta de Caim: “Sou eu guardador de meu irmão?” — Minha consagração hoje, p. 59.

2B) Qual era a condição dos discípulos antes de receberem esse poder? Atos 2:1.

At 2:1 — Ao cumprir-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar.

Os discípulos oraram com intenso fervor para serem capacitados a se aproximar dos homens, e em seu relacionamento diário, falar palavras que levassem os pecadores a Cristo. Eliminando todas as divergências, todo o desejo de superioridade, uniram-se em íntima comunhão cristã. [...]

Aqueles dias de preparo também foram dias de profundo exame de coração. Os discípulos sentiram sua necessidade espiritual e suplicaram ao Senhor a santa unção que os capacitaria para a obra de salvar almas. Não pediam essas bênçãos apenas para si. Sentiam o peso da responsabilidade pela salvação de outros. — Atos dos apóstolos, p. 37.

2C) O que cada um de nós precisa realizar como preparo para alcançar esse poder? Atos 3:19.

At 3:19 — Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, de sorte que venham os tempos de refrigério, da presença do Senhor,

Haja uma obra de arrependimento e reforma. Que todos busquem o derramamento do Espírito Santo. Assim como ocorreu com os discípulos após a ascensão de Cristo, podem ser necessários vários dias de fervorosa busca de Deus e afastamento do pecado. — Minha consagração hoje, p. 58.

TERÇA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO - 3. RECEBENDO O PODER

3A) Qual foi a experiência dos discípulos ao receberem o poder do Espírito Santo? Atos 2:2-4. Como essa experiência se compara à que a igreja de Deus irá viver nos últimos dias?

At 2:2-4 — De repente veio do céu um ruído, como que de um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam sentados. 3 E lhes apareceram umas línguas como que de fogo, que se distribuía, e sobre cada um deles pousou uma. 4 E todos ficaram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito lhes concedia que falassem.

O derramamento do Espírito nos dias dos apóstolos foi a “chuva temporã”, e glorioso foi o resultado. Mas a chuva serôdia será mais abundante. — Minha consagração hoje, p. 60.

3B) O que os discípulos fizeram com o poder que receberam? Atos 4:33.

At 4:33 — Com grande poder os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e em todos eles havia abundante graça.

Os discípulos [...] assumiram totalmente a responsabilidade pela salvação das almas. O evangelho precisava ser levado às partes mais distantes da Terra, e eles suplicaram o derramamento do poder que Cristo havia prometido. Então o Espírito Santo foi concedido, e milhares foram convertidos num só dia.

O mesmo pode acontecer agora. Ao invés dos enganos humanos, que seja pregada a Palavra de Deus. Cristãos, deixem de lado suas divergências e se entreguem a Deus para a salvação dos perdidos. Peçam com fé a bênção, e ela virá.

O zelo pela causa de Deus levou os discípulos a darem testemunho da verdade com poder extraordinário. O mesmo zelo não deveria incendiar nossa alma com a determinação de contar a história do amor redentor de Cristo, e dEste crucificado? — Ibidem, p. 61.

3C) Que condição precisamos cumprir para receber esse poder? Joel 2:15-17.

Jl 2:15-17 — Tocai a trombeta em Sião, santificai um jejum, convocai uma assembleia solene; 16 congregai o povo, santificai a congregação, ajuntai os anciãos, congregai os meninos, e as crianças de peito; saia o noivo da sua recâmara, e a noiva do seu tálamo. 17 Chorem os sacerdotes, ministros do Senhor, entre o alpendre e o altar, e digam: Poupa a Teu povo, ó Senhor, e não entregues a Tua herança ao opróbrio, para que as nações façam escárnio dele. Por que diriam entre os povos: Onde está o seu Deus?

Apenas aqueles que estão constantemente recebendo novos suprimentos de graça terão poder proporcional à sua necessidade diária e de sua capacidade de usá-lo. Em vez de olhar a algum tempo futuro, quando através de um derramamento notável de poder espiritual, receberão uma miraculosa capacitação para ganhar almas, eles se rendem diariamente a Deus para que os transforme em vasos adequados ao Seu uso. Aproveitam as oportunidades diárias do serviço que encontram ao seu alcance. Testemunham diariamente em favor do Mestre onde quer que estejam, seja em alguma humilde esfera de atividade doméstica ou em algum setor de utilidade pública. — Ibidem, p. 60.

QUARTA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO - 4. UMA PROMESSA PARA NÓS HOJE

4A) Que promessa nos é dada hoje quanto ao poder especial do Espírito Santo? Joel 2:23.

Jl 2:23 — Alegrai-vos, pois, filhos de Sião, e regozijai-vos no Senhor vosso Deus; porque Ele vos dá em justa medida a chuva temporã, e faz descer abundante chuva, a temporã e a serôdia, como dantes.

É verdade que no tempo do fim, quando a obra de Deus na Terra estiver prestes a terminar, os sinceros esforços dos crentes consagrados sob a orientação do Espírito Santo devem ser acompanhados por manifestações especiais do favor divino. Sob o símbolo das chuvas temporã e serôdia, que caem nos solos orientais no tempo do plantio e da colheita, os profetas hebreus predisseram um derramamento de graça espiritual numa medida extraordinária à igreja do Senhor. A descida do Espírito Santo nos dias dos apóstolos foi o princípio da chuva temporã, e glorioso foi o resultado. Até o fim dos tempos, a presença do Espírito deve ser encontrada com a verdadeira igreja.

Mas perto do fim da colheita da Terra, um derramamento único de graça espiritual é prometido a fim de preparar a igreja para a vinda do Filho do homem. Esse derramamento do Espírito é comparado com a queda da chuva serôdia; e é por meio desse poder adicional que os cristãos devem enviar suas petições ao Senhor da seara “no tempo da chuva serôdia”. Em resposta, “o Senhor, que faz os relâmpagos, lhes dará chuviros de água” (Zacarias 10:1). “Ele [...] fará descer a chuva, a temporã e a serôdia no primeiro mês” (Joel 2:23). — Atos dos apóstolos, pp. 54 e 55.

4B) Que obra foi profetizada por João? Apocalipse 18:1. Como podemos participar da obra do quarto anjo hoje?

Ap 18:1 — Depois destas coisas vi descer do Céu outro anjo que tinha grande autoridade, e a Terra foi iluminada com a sua glória.

O Espírito de Deus está impressionando o coração dos homens, e aqueles que se entregam à Sua influência se tornarão luzes no mundo. Em todos os lugares são vistos saindo a comunicar a outros a luz que receberam, da mesma forma que fizeram após a descida do Espírito Santo no dia de Pentecostes. E à medida que deixam sua luz brilhar, recebem cada vez mais do poder do Espírito. A Terra é iluminada pela glória de Deus. [...]

Centenas de milhares foram vistos visitando famílias e abrindo perante elas a Palavra de Deus. Corações eram convencidos pelo poder do Espírito Santo, e manifestava-se um espírito de genuína conversão. Portas se abriam por toda a parte para a proclamação da verdade. O mundo parecia iluminado pela influência celestial. — Minha consagração hoje, p. 63.

QUINTA-FEIRA, 6 DE SETEMBRO - 5. ORANDO PELO ESPÍRITO SANTO

5A) Em vista da época em que vivemos, qual é o desejo de Deus para nós hoje? Zacarias 10:1.

Zc 10:1 — Pedi ao Senhor chuva no tempo da chuva serôdia, sim, ao Senhor, que faz os relâmpagos; e ele lhes dará chuvas copiosas, e a cada um erva no campo.

A chuva serôdia, amadurecendo a plantação da Terra, representa a graça espiritual que prepara a igreja para a vinda do Filho do homem. Contudo, se a chuva temporã não cair, não haverá vida; as folhas verdes não brotarão. Se a chuva temporã não fizer sua obra, a serôdia não levará a semente à perfeição. [...]

Deve haver um desenvolvimento constante das virtudes cristãs, um avanço contínuo na experiência religiosa. [...]

Apenas os que estiverem vivendo de acordo com a luz que têm recebido poderão receber maior luz. A não ser que estejamos nos desenvolvendo diariamente na demonstração das ativas virtudes cristãs, não reconheceremos as manifestações do Espírito Santo durante a chuva serôdia. Pode ser que esteja caindo nos corações à nossa volta, mas não a perceberemos nem a receberemos. — Testemunhos para ministros, pp. 506 e 507.

Vamos, então, com o coração contrito, orar mais fervorosamente para que agora, no tempo da chuva serôdia, os aguaceiros da graça possam cair sobre nós. Em cada reunião que participarmos, nossas orações devem ser feitas no sentido de que agora mesmo Deus conceda fervor e ânimo às nossas almas. Ao irmos a Deus em busca do Espírito Santo, Ele operará em nós mansidão e humildade, além de uma dependência consciente em Deus para a obtenção da aperfeiçoadora chuva serôdia. Se orarmos pela bênção com fé, iremos recebê-la como Deus nos prometeu. — Ibidem, p. 509.

SEXTA-FEIRA, 7 DE SETEMBRO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Por que precisamos ainda mais do poder do Espírito Santo do que os discípulos?
2. O que podemos aprender do preparo dos discípulos para o derramamento do Espírito Santo?
3. Em vez de aguardar uma época futura, quando uma capacitação exclusiva de poder espiritual nos prepararia miraculosamente para ganhar almas, o que podemos fazer hoje?

4. Como nos tornamos luzes no mundo? O que acontece quando deixamos nossa luz brilhar?
5. Qual é a obra da chuva temporã? Como ela se relaciona com a da chuva serôdia?